

O TRABALHO DOCENTE: EXPECTATIVAS E INTERESSES DA PESQUISA EDUCACIONAL NAS ÚLTIMAS DÉCADAS NO BRASIL

Maria Eliza Rosa **Gama** – UFSM

Eduardo Adolfo **Terrazzan** – UFSM

Agências Financiadoras: CAPES e CNPq

Introdução

O Trabalho Docente (TD), como foco de pesquisa, vem passando, nas últimas décadas por um processo de crescimento intenso. Uma rápida olhada em eventos da área educacional, como no Banco de Dados de Teses e Dissertações da CAPES deixa evidente que esta temática está consolidada na agenda da pesquisa de programas de pós-graduação em todo o país.

Além desta constatação, também fica evidente a ampliação dos aportes teórico-conceituais utilizados para a compreensão do trabalho dos professores. Isso, ao mesmo tempo em que coloca o TD em destaque, também pode se tornar uma dificuldade para a consolidação de aportes que possam sinalizar parâmetros às políticas públicas, bem como à inserção de inovações nas formas de organização e desenvolvimento do trabalho escolar.

Uma das preocupações trazidas por essas pesquisas são os diferentes termos e expressões empregadas como sinônimos de TD, a saber: prática educativa, prática docente/atividade docente, prática pedagógica/prática didática, profissão docente, trabalho didático. Entendemos que estes termos precisam ser discutidos e esclarecidos do ponto de vista teórico, pois podem estar ocultando a complexidade que deve ser considerada ao tratar o TD do ponto de vista teórico e prático, assim como distorcendo seus significados.

Logo, o uso desta variada terminologia sem o devido esclarecimento e conceituação pode imputar significados ao TD que descaracterizem sua complexidade, causando assim um reducionismo em seu sentido. Esta redução pode impedir avanços na profissionalização e valorização da carreira docente perante as políticas educativas e a sociedade.

Se acreditarmos que o TD se limita a dar aula é aceitável que a carga horária de trabalho fique distribuída em horas para planejamento e horas de sala de aula, sem que se pense na necessidade de prever tempos, espaços e recursos para atividades distintas dessas duas.

Uma vez reduzindo o trabalho dos professores a uma fração do seu todo estamos concordando com as políticas educativas que insistem em considerar o professor como um profissional que trabalha apenas quando está em sala de aula ou organizando o trabalho que realizará frente aos alunos.

Diante destas constatações, objetivamos, com este trabalho, compreender o processo de consolidação do TD como objeto de investigação nas pesquisas realizadas no país, sobretudo com relação aos avanços já consolidados e as demandas existentes para a ampliação dos conhecimentos acerca da temática.

Fundamentação teórica

Os professores, por longo período, estiveram afastados dos momentos de organização do trabalho educativo, desempenhando um papel mais próximo de executores do que de idealizadores.

Esta constatação tem gerado questões importantes sobre a relação existente entre a eficácia das práticas pedagógicas e a forma como o trabalho educacional vem sendo organizado e prescrito pelo sistema, por seus gestores ou mesmo pela tradição sedimentada nos espaços escolares.

Para investigar o TD, partimos do pressuposto de que, independentemente dos caminhos e descaminhos traçados e seu processo de construção, das ideologias, dos valores subjacentes e dos saberes utilizados à sua efetivação, existe um trabalho que se realiza, delinea e busca cumprir com sua função, e é sobre este trabalho real que nos debruçamos e pretendemos conhecer.

O TD tem se revelado, nos estudos de Therrien (2001), fruto de processos que mobilizam diversos saberes oriundos da formação, da área disciplinar, do currículo, da experiência, da prática social e da cultura.

O TD é um conceito mais amplo do que o trabalho didático e, portanto, não se identifica unicamente com ele; sobretudo, quando se aborda a escola como um espaço que deve ser construído coletivamente e gestado com base em princípios democráticos. Essa concepção exige dos professores uma atuação que rompa com o silêncio da sala de aula e com o individualismo pedagógico.

Podemos dizer que existem três instâncias que definem a atuação da docência na educação formal. A sala de aula, para o qual todos os professores têm uma formação básica, pautado no trabalho didático; a escola e a rede de ensino, que, apesar de se configurarem em instâncias distintas se unem por necessitarem de profissionais que

transitem em conhecimentos profissionais que extrapolem os conhecimentos didáticos e permitam uma atuação consciente e autônoma dos docentes na construção das redes de ensino e de suas propostas educacionais.

Logo, assumimos que o docente é um profissional formado para atuar em todas as instâncias do sistema de ensino e para participar ativamente da construção de propostas educacionais maiores. Logo, sua formação deve garantir saberes e conhecimentos que lhe permita atuar em sala de aula, da mesma forma que na gestão escolar e na administração da rede.

A docência, no âmbito da educação formal, é uma profissão que permite a atuação em diferentes funções. Na escola existem diferentes funções que devem ser assumidas pelos docentes, como, por exemplo: a direção, a vice-direção, a orientação educacional, a coordenação pedagógica, etc. O mesmo ocorre na composição das equipes que atuam nas Secretarias de Educação. A grande maioria dos cargos e funções existentes nesta instância é ocupada, ou deve ser, por docentes, pois dependem de conhecimentos profissionais próprios desta profissão.

Logo, reafirmamos que a docência é uma profissão ampla, que demanda formação profissional pautada nas diferentes possibilidades de atuação. Mesmo, aqueles profissionais que têm o trabalho didático como seu principal objeto de estudo e objetivo maior, não podem se furtar de buscar uma formação que lhe garanta compreender a escola na sua complexidade e atuar na construção de sua proposta pedagogia e de sua proposta curricular.

A maioria das Redes de Ensino utiliza o trabalho didático como base para a regulamentação da carreira docente que é concebido numa visão reducionista, englobando atividades exclusivas de sala de aula, sem considerar as sinalizações atuais que colocam o docente como um profissional, cujo campo de trabalho extrapola os limites da sala de aula, e requer

[...] profissionais aptos/capazes de desenvolver práticas docentes tecnicamente eficazes, que estejam embasadas em pressupostos teórico-metodológicos consistentes, bem como pressupostos políticos, éticos e estéticos claros, todos conscientemente verbalizáveis, e que estejam comprometidas, social e culturalmente, com a promoção da autonomia dos sujeitos envolvidos e da sua cidadania ativa, produtiva, crítica e responsável. (TERRAZZAN, 2010)

Em outras palavras, docentes capazes de reconhecer que a Educação é seu campo de atuação profissional, e a escola e a sala de aula parte dos espaços nos quais seu trabalho pode se realizar. Queremos dizer com isso que, a profissão docente, na conjuntura atual, não pode se restringir às atividades específicas do trabalho didático.

O professor deve ser formado e contratado para participar ativamente em diferentes instâncias que compõem os Sistemas e as Redes de Ensino, por exemplo: na definição das políticas educacionais; na organização do trabalho escolar (seus tempos, seus espaços, seus sujeitos); na elaboração dos PP político-pedagógicos; na busca de parcerias com a comunidade e com profissionais externos; na proposição e construção dos currículos escolares; na definição das metodologias de ensino, na produção e validação de conhecimentos da área e; em especial, nos movimentos sindicais da classe a qual pertence.

Na medida em que, entendemos a profissão docente dessa forma, há de se reconhecer que, a atuação de um professor não se sustenta apenas com conhecimentos sobre uma determinada área disciplinar e sobre o ensino dessa área. Ser um professor autônomo, reflexivo e intelectual significa participar (e saber participar) das tomadas de decisões em todas as esferas que constituem o seu trabalho.

Nessa perspectiva, “as escolas deverão, desejavelmente, evoluir no sentido de um funcionamento como comunidades de aprendizagem nas quais o trabalho colaborativo dos professores se possa contrapor à atual situação insular” (CANÁRIO, 2006, p.19) de cada professor em sua sala aula, com sua disciplina e a sua turma, sem articulação e intercâmbio com os demais setores das redes de ensino, da sua escola e de seus colegas.

Entendemos que a atividade específica de *dar aulas* é parte integrante do trabalho dos professores, ou seja, é o que dá especificidade à profissão e, para a qual todas as outras atividades profissionais se voltam. Contudo, é necessário compreender que, fora da sala de aula e do espaço privado de cada professor, existe um amplo espaço de atuação profissional que deve ser reconhecido e assumido nas atividades de cada um, pelas políticas vigentes e pelas formas de organização do trabalho escolar. Ou seja, é necessário superar a idéia de o TD se efetiva apenas quando ele se encontra em sala de aula. Esta problemática, apesar reconhecida na literatura e nos discursos correntes nos espaços escolares, encontra-se sem solução.

Os professores ainda são contratados e tem sua carga horária de trabalho organizada com centralidade em suas atividades de sala de aula, desconsiderando sua necessária participação e nas atividades escolares, bem como aquelas atividades de estudo, planejamento, reflexão que suportarão a efetivação das atividades com os alunos.

Neste sentido, é necessário romper com a “concepção unifinalizada” (SAUJAT, 2004, p.28) da atividade docente e ver o ensino como parte de um trabalho que se mostra complexo e situado por uma história social, política, cultural e profissional.

Essa idéia também traz repercussões para as pesquisas sobre esta temática, as quais precisam incluir, em seu escopo, análises que ultrapassem a dimensão didática do TD e passem a considerá-la como parte de um trabalho maior e complexo que pode ser definido e compreendido na diversidade de seus próprios espaços de realização.

Percebe-se um movimento que visa tecer orientações teórico-metodológicas que privilegiem a investigação sobre o trabalho “real” dos professores; o trabalho como investimento da subjetividade do ator e como junção do sujeito e da situação. As situações reais de trabalho se constituem pela ligação entre os gestos e as palavras dos atores em presença do outro e a intencionalidade normativa que se constrói na ação, e que não é dada antecipadamente pelo contexto (LESSARD, 2009, p.120).

As atividades realizadas pelo professor, na organização e realização de seu trabalho, evidenciam o caráter subjetivo e singular das ações de cada docente que, diante de dado contexto, de situações adversas e de um quadro prescritivo, tem que contingenciar seus saberes e recursos, enquanto trilham novos caminhos para atuar frente à variabilidade das situações vividas. Logo, as pesquisas que visam compreender o trabalho do professor devem atentar para a singularidade de cada situação e se voltar para metodologias que consigam apreender o trabalho construído e definido por aqueles que o realizam. O TD é o produto de um processo de articulação entre as características do meio com as características individuais de cada professor .

Procurar compreender quais os recursos mobilizados e como o professor recorre a eles para preparar sua atividade profissional é uma questão que não pode fugir de uma investigação que tenha como ponto de partida o trabalho realizado por estes mesmos professores.

As primeiras constatações nas pesquisas sobre TD

Partimos da constatação de que é notória a preocupação de vários autores com o TD como objeto de pesquisa. Encontramos nos estudos de Magalhães e Alvez-Mazzotti (2009) uma revisão de literatura onde são identificados diversos autores, nacionais e estrangeiros, com seus respectivos interesses de pesquisa sobre o TD. Nesta sistematização as autoras destacam:

Marin; Sampaio (2004), por exemplo, analisam as atuais políticas de formação docente e destacam fatores que propiciam a precarização e a desvalorização do TD; Carrolo (1997), Ludke; Boing (2004) e Sarti; Bueno (1997) focalizam o desprestígio social sofrido pelos professores ao longo do tempo; Alves-Mazzotti (2006), Freitas (2002) e Tardif; Lessard (2007) registram o acúmulo de atividade, agravado muitas vezes pela dupla jornada de trabalho, como um dos aspectos que contribuem para a desmotivação com o trabalho e que precipita o abandono da profissão; Esteve (1995) e Cordie (2003) enfatizam o mal estar docente, caracterizado pelo sofrimento psíquico e esgotamento físico dos professores

causados pelas deficiências nas condições de trabalho (MAGALHÃES; ALVES-MAZZOTTI, 2009, p.14)

Percebe-se, no levantamento destas autoras, que os estudos sobre o TD têm se intensificado nas últimas duas décadas. Esta constatação se reafirma no site¹ da rede ESTRADO, onde estão disponibilizadas informações sobre os últimos eventos, ou seja, o VI Seminário da REDESTRADO realizado em novembro de 2006, na Universidade Estadual do Rio de Janeiro – UERJ; o VII Seminário REDESTRADO realizado em Buenos Aires/Argentina, em Julho de 2008; e o VIII seminários da REDESTRADO realizado em Lima, Peru, em Julho de 2010. Neles foi possível confirmar os principais os enfoques sobre o TD presentes na organização do evento e perceber que em seis anos houve um aumento de 4 eixos temáticos para 10 e um aumento de 73 trabalhos aceitos para 253 no último evento, evidenciando um crescimento vertiginoso das pesquisas sobre esta temática.

Esta discussão se enriquece quando nos deparamos com as informações trazidas por Duarte (2010, p. 3), a partir de uma pesquisa no Banco de Teses e Dissertações da Capes, no período de 1987 a 2007, com o objetivo de “sistematizar a produção acadêmica sobre o TD na Educação Básica no Brasil, a fim de verificar o conjunto de informações e resultados já obtidos”. Estabelecendo uma rápida relação entre os resultados da pesquisa de Duarte com as informações obtidas nos eventos da REDESTRADO, conforme o Quadro 1, a seguir, percebe-se que as temáticas associadas às pesquisas sobre TD continuam a se ampliar. Contudo, ainda não temos estudos que esclareçam e apresentem sistematizações sobre as formas com os aportes teórico-conceituais e teórico-práticos se articulam na produção do conhecimento sobre este objeto de pesquisa.

Quadro 1 – Demonstrativo dos Eixos Temáticos que comportam estudos e pesquisas sobre TD

| N. | VIII Seminário da Rede Estrado / Eixos Temáticos | Rede Estrado Eixos temáticos aglutinadores da Produção atualmente | Banco Teses e Dissertações Capes – 1987 a 2001 |
|-----------|---|--|---|
| 1. | •Natureza, Processos e condições de TD; | •Natureza, processos e condições de TD | •----- |
| 2. | •Saúde e TD; | •Saúde e TD | •Saúde e Mal-Estar Docente |
| 3. | •Políticas educativas e TD; | •Políticas educativas e TD | •----- |
| 4. | •Formação docente: políticas e processos; | •Formação docente: políticas e processos | • Sindicalismo/Resistência e TD |
| 5. | •Os docentes nas políticas de avaliação; | •Os docentes nas políticas de avaliação | •----- |

¹ Disponível em: <<http://www.redeestrado.org/web/inicio.php?idioma=port>> Acessado em: 15 out. 2011.

| N. | VIII Seminário da Rede Estrado / Eixos Temáticos | Rede Estrado Eixos temáticos aglutinadores da Produção atualmente | Banco Teses e Dissertações Capes – 1987 a 2001 |
|-----|---|---|---|
| 6. | •Organização do trabalho e sindicalismo docente; | •Organização do trabalho e sindicalismo docente | •Formação Docente |
| 7. | •Regulações da carreira docente; | •Regulações da carreira docente | •Natureza e Processo de Trabalho |
| 8. | •TD na Universidade; | •TD na universidade | •Impactos das Reformas Educacionais sobre o TD |
| 9. | •Debates teóricos e metodológicos nas investigações sobre TD; | •Debates teóricos e metodológicos nas investigações sobre TD | •----- |
| 10. | •Condição docente e relações de gênero. | •Condição docente e relações de gênero | •Condições e Relações de Trabalho •Gênero e TD |
| 11. | • | •TD e diversidade cultural | •----- |
| 12. | •----- | • | •Identidade e TD |
| 13. | •----- | • | •Representações, Sentidos e Significados sobre o TD |
| 14. | •----- | • | •Perfil de Professor |
| 15. | •----- | • | •Novas Tecnologias e TD |
| 16. | •----- | • | •Saberes e Práticas Docentes |
| 17. | •----- | • | •Aspectos Teóricos- Históricos do TD |

A existência desses eixos e de sua ampliação ao longo dos anos demonstra, tanto o crescimento desta temática como foco das pesquisas, como o desafio que passa a existir para sua constituição como objeto de pesquisa. Em nosso entendimento, tanto o aumento como a diversidade de eixos temáticos pode ser decorrente de duas situações distintas, mas implicadas entre si. A primeira é o fato de o TD vir despertando, ao longo dos anos, o interesse da pesquisa acadêmica e estar sendo reconhecido como um objeto chave para a compreensão de diferentes aspectos da educação brasileira, logo é investigado sob a orientação de diferentes aportes teóricos, bem como em diferentes contextos.

A segunda situação requer um olhar mais cuidadoso, pois podemos estar caminhando, assim como ocorreu em outras temáticas de estudo no campo educacional, para a difícil tarefa de definir o que é seu núcleo de interesse, dada a existência de uma variedade de temáticas associadas ao seu estudo, sem que se possa definir ou vislumbrar um eixo aglutinador.

Esta situação colocou em evidência a necessidade de investigações que esclarecessem como as pesquisas têm contribuído para a conceituação do objeto de pesquisa e as possíveis distorções que possam estar acontecendo do ponto de vista teórico-conceitual.

Metodologia utilizada o desenvolvimento da pesquisa

Nosso intuito é compreender como a pesquisa se engendra sobre o TD e tem possibilitado a consolidação de conhecimento acerca desta temática. Para isso, realizamos uma pesquisa documental, de caráter qualitativo que teve como principal fonte de informações os Currículos Lattes de Professores Doutores que possuem grupos de pesquisa consolidados e vinculados a Programas de Pós-Graduação no país e os trabalhos publicados nos anais do XV Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino – ENDIPE, no Eixo Temático “TD”.

Nos Currículos Lattes foram identificados 77 PP de Pesquisa (PP) desenvolvidos nas últimas três décadas no Brasil e que tiveram o TD como objeto de investigação. Nos anais do XV ENDIPE, foram coletados e analisados 102 trabalhos com foco sobre o TD na Educação Básica.

Com os PP de pesquisa visamos identificar os diferentes interesses de pesquisa que têm sustentado as produções sobre o TD no Brasil, procurando mapear e sinalizar as demandas de produção existentes sobre esta temática. Com os trabalhos publicados nos anais do XV ENDIPE, buscamos constituir o embrião de uma base de consulta com informações organizadas e analisadas que possam ser utilizadas tanto pelos os sistemas de ensino, quanto pelos grupos de pesquisa dedicados à compreensão e teorização sobre o trabalho dos professores, tendo em vista a necessidade de adequação e viabilização de suas políticas de organização e regulação sobre os profissionais docentes.

Procedimentos utilizados para a busca dos Currículos

Nesta parte do texto, apresentamos o levantamento dos PP de pesquisa elaborados e desenvolvidos por pesquisadores brasileiros a partir da década de 1980, cujas fontes de informações foram os textos dos Currículos Lattes destes mesmos pesquisadores.

Consideramos estas fontes confiáveis, na medida em que, todos os Programas são submetidos a avaliações periódicas e seus pesquisadores que precisam manter suas bases de dados atualizadas. Desde já, anunciamos que não temos a pretensão de considerarmos esta pesquisa como um trabalho que esgota a investigação, mas um trabalho que pode servir de referência e de fomento a pesquisas mais amplas, que possam se servir de outras fontes de informações.

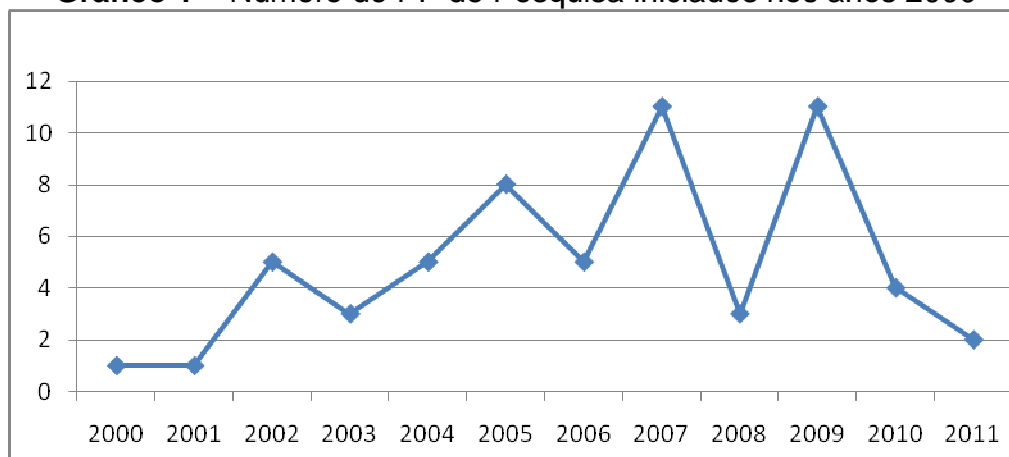
A seguir serão descritos os critérios utilizados para a busca em questão:

- 1)O descritores utilizados para busca na Plataforma Lattes no site do CNPq foram TD, Trabalho de (ou do) Professor e Atividade Docente -.
- 2)Delimitamos a busca aos “Bolsistas Produtividade do CNPq” e Orientadores PPG.

Projetos de Pesquisa sobre Trabalho Docente desenvolvidos no país, nas últimas três décadas

A seguir apresentamos um gráfico representativo da distribuição dos PP de pesquisa nos anos 2000.

Gráfico 1 – Número de PP de Pesquisa iniciados nos anos 2000



Observando o gráfico acima, percebe-se claramente que entre os anos de 2005 a 2008 houve um equilíbrio no interesse por pesquisas sobre TD, com um aumento considerável no ano de 2009.

Já, o decréscimo no número de PP nos anos de 2010 e 2011 pode ser decorrente de que boa parte dos grupos de pesquisa ainda estejam com seus PP em andamento. Acreditamos que, estamos vivenciando um movimento cíclico e, tão logo os PP sejam concluídos, ocorrerá um novo crescimento na elaboração e desenvolvimento de pesquisas desta natureza.

Com relação aos níveis de ensino privilegiados para a investigação sobre o TD, a Educação Básica desponta como nível de escolarização que tem despertado o maior interesse dos pesquisadores. Foram 39 incidências neste segmento distribuídos nas seguintes etapas de escolaridade:

- 33 deles focaram o TD no Ensino Fundamental. Entretanto, encontramos poucas informações sobre as etapas de ensino. Apenas um projeto identificou as séries iniciais e três PP, as séries finais. Os demais trataram genericamente do trabalho dos professores no Ensino Fundamental.
- 5 PP investigaram os contextos do Ensino Médio.
- 15 PP buscam compreender o TD no Ensino Superior, cujos enfoques de pesquisa abarcam: a complexidade e intensificação do trabalho do professor universitário; representações sobre o TD, as políticas educacionais e a regulação

do trabalho do professor universitário; o TD como processo de construção de conhecimento e competências profissionais; e o trabalho do professor pesquisador e formador. Com relação ao trabalho dos professores no Ensino Superior fica a demanda de estudos sobre as atividades de trabalho dos professores a partir de situações reais de trabalho.

- 20 PP discutem o TD de maneira geral, sem focar, necessariamente, em um nível de ensino. Neste último caso, identificamos temáticas como: as produções científicas sobre TD em diferentes âmbitos, procurando regularidades sobre a metodologia, aportes teóricos e conceituações sobre o trabalho dos professores; sindicalismo dos professores; a regulação do TD nas políticas educacionais; a saúde do professor e, a história da profissão docente. Estes PP não apresentaram como foco a prática pedagógica dos professores, tratam de questões abrangentes que abarcam dimensões educacionais maiores.

Com os principais eixos aglutinadores de estudos sobre TD no país, conseguimos compor um quadro demonstrativo das categorias (Quadro 2) que originam estes eixos, bem como do avanço das pesquisas nas últimas três décadas.

Quadro 2 – Organização das categorias de análise utilizadas na produção acadêmico-científica ao longo dos anos e suas variações de interesse.

| Nº | Eixos aglutinadores | Nº de PP/Ano de Início | Nº Total de Proj. | Variações de interesse dentro de cada eixo aglutinador |
|----|------------------------------------|--|-------------------|---|
| 1. | Políticas educativas e TD | (1) 1995 (1) 1999 (1) 2001 (1) 2002 (2) 2003 (1) 2004 (2) 2005 (1) 2006 (4) 2007 (1) 2008 (2) 2009 (1) 2010 | • 19 | <ul style="list-style-type: none"> • Mudanças e impactos na organização e realização do TD decorrentes das políticas públicas e das reformas educacionais no que diz respeito às práticas e condições de trabalho • Novas ordenações do TD a partir das políticas públicas • Reformas na formação do professor e a precarização do TD • Intensificação do TD |
| 2. | Saberes Práticas Docentes e | (1) 1984 (1) 1986 (1) 1989 (1) 2000 (1) 2003 (1) 2005 (1) 2006 (1) 2009 | • 8 | <ul style="list-style-type: none"> • Formas de racionalização e práticas docentes desenvolvidas • Atividade docente em Escolas Públicas de Educação Básica • Análise de práticas pedagógicas com base na ergonomia do trabalho • Reformas curriculares e mudanças no TD • Saberes e valores nas práticas pedagógicas • Situações de trabalho e a clínica da atividade • O TD como processo de construção de competências profissionais |
| 3. | Aspectos Teóricos-Históricos do TD | (1) 2002 (1) 2005 (1) 2006 (2) 2007 (1) 2008 | • 6 | <ul style="list-style-type: none"> • Conceituações teóricas sobre TD • História da profissão docente • Transformações econômicas e sociais e as mudanças no TD • Estudos sociológicos sobre a profissão docente |

| Nº | Eixos aglutinadores | Nº de PP/Ano de Início | Nº Total de Proj. | Variações de interesse dentro de cada eixo aglutinador |
|-----|--|--|-------------------|--|
| 4. | Organização, natureza, processos e condições de TD. | (5) 2009 (1) 2010 | • 6 | <ul style="list-style-type: none"> • Dimensões constitutivas do TD em Escolas de Educação Básica (EEB) • Elementos constitutivos do TD em EEB • Ações/atividades desenvolvidas pelos docentes em EEB |
| 5. | Regulações e controle sobre o TD | (1) 1996 (1) 2004 (1) 2005 (1) 2006 (1) 2009 | • 5 | <ul style="list-style-type: none"> • Qualidade total e controle sobre TD • Regulação e racionalização do TD • Dispositivos de controle sobre o TD • Regulação educativa em diferentes países da América Latina |
| 6. | Condição docente e relações de gênero | (1) 1996 (1) 2002 (1) 2004 (1) 2007 (1) 2009 | • 5 | <ul style="list-style-type: none"> • Relações de gênero e TD • Relações de gênero, TD e sindicalismo • Perfil sócio-econômico dos professores e condição docente • Relações sociais, de gênero, classe e etnia e as possibilidades de trabalho dos professores |
| 7. | Representações, Sentidos e Significados sobre o TD | (1) 1991 (1) 2005 (1) 2007 | • 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Representações dos professores sobre seu trabalho • Estatuto profissional e exercício do ofício |
| 8. | Formação docente, desenvolvimento profissional e processos | (1) 1992 (2) 2002 | • 3 | <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre formação e TD • Formação e condições de trabalho • Representações de alunos de cursos de licenciatura |
| 9. | Identidade profissional, profissionalismo e profissionalização | (1) 1989 (1) 2007 | • 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Construção da identidade por meio da atividade docente • Atividade docente e profissionalismo |
| 10. | Saúde e TD | (1) 2005 (1) 2010 | • 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Cotidiano escolar e saúde docente • Mal-estar docente de professoras de EEB |
| 11. | Debates teóricos e metodológicos nas investigações sobre TD | (1) 2006 (1) 2008 | • 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Levantamento em teses e dissertações realizadas em um município • Mapeamento das produções científicas em bancos de dados |
| 12. | TD na universidade | (1) 2005 (1) 2010 | • 2 | <ul style="list-style-type: none"> • Trabalho do professor formador • Intensificação do TD no Ensino Superior |
| 13. | Organização do trabalho, corporativismo e sindicalismo docente | (1) 2007 | • 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Proletarização e profissionalização do TD |
| 14. | Novas Tecnologias e TD | (1) 2004 | • 1 | <ul style="list-style-type: none"> • Aparato tecnológico e desenvolvimento do TD |

Como podemos observar, nas informações organizadas neste quadro, existem eixos aglutinadores que possuem forte interesse de diversos grupos de pesquisa, ao mesmo tempo em que, é possível perceber demandas importantes de pesquisa.

A fim de complementarmos este levantamento e compreender as pesquisas a partir das informações sobre a organização teórico-conceitual e metodológica dos estudos, bem

como das diferentes conceituações sobre TD, encaminhamos o próximo item deste trabalho.

Um olhar sobre as últimas produções do XV ENDIPE

Podemos, com relação aos focos e objetivos de investigação, classificar os trabalhos publicados nos anais deste evento em três grandes grupos.

No primeiro grupo, encontramos trabalhos que não têm como foco de estudo o TD. Estes textos abordam temáticas que possuem interface com o TD, assim como com outras tantas temáticas relacionadas à educação, à escola, ao ensino, à formação de professores, etc.

Em torno de 38% dos trabalhos apresentados no eixo TD estão nesta situação. Estes trabalhos apresentaram como foco das pesquisas várias temáticas, dentre estas se destacam os estudos culturais sobre adolescência e gênero, educação infantil e os direitos da criança, o papel da escola na sociedade contemporânea, avaliação da aprendizagem, organização curricular, pedagogia empresarial e formação de professores, este último tema com preponderância sobre os demais. Percebe-se claramente certa confusão entre TD e Formação de Professores, uma vez que os textos fazem referência ao TD como objeto de análise e acabam descrevendo e analisando estratégias e os processos de formação de professores.

Quando houve referência ao TD, ao professor e às suas práticas, foi no decorrer do texto, em situações nas quais o professor foi citado como parte dos processos da educação formal, sem, no entanto, configurar uma tentativa de conceituar estas expressões e de encaminhar a pesquisa nesta direção.

No segundo grupo de trabalhos há a identificação nos objetivos e nas palavras-chaves do TD como foco de estudo. Entretanto, a leitura dos textos evidenciou a ausência de aportes para conceituação do termo. Estes textos, que englobam em torno de 32% dos trabalhos sugerem que a expressão TD, por si só, já comporta um significado único, entendido por todos da mesma maneira. Isto não é uma realidade, haja vista a variedade de termos e expressões que carregam outros significados e que são, nesses mesmos trabalhos, usados como sinônimos de "TD".

Estes trabalhos associam diferentes aportes para a fundamentação teórica, tais como: a infantilização do TD; a formação e atuação do professor na sociedade contemporânea; TD e a formação de crianças; TD e corporeidade; TD na gestão escolar; TD e as políticas públicas educacionais; o trabalho e o magistério; TD com jovens e

adultos, ensino e aprendizagem; condições de trabalho dos professores; os professores e o meio rural.

Estes trabalhos são de difícil definição, pois percebe-se em seus objetivos, palavras-chaves e resumos a presença da expressão TD como objetivo das pesquisas, contudo, no decorrer dos textos esta expressão é esquecida do ponto de vista teórico-conceitual. Todos os textos classificados neste item não apresentaram aportes teórico-conceituais acerca do trabalho, do TD ou da docência, entendidos aqui como pontos-chaves para as análises que se proponham compreendê-los.

Uma forte característica destes textos é o fato de incluírem o TD como algo que subjaz às discussões sobre escola, sobre educação, sobre as políticas educacionais. Parece-nos que há uma crença de que, uma vez abordando a escola, a educação, a formação de professores, o trabalho didático é o suficiente para classificar a pesquisa como sendo estudo sobre o TD. O que temos nesses casos é a simplificação de uma temática inquestionavelmente complexa.

O terceiro grupo representa 29% dos trabalhos publicados e traz delimitações conceituais sobre o TD, conseguindo apontar claramente os encaminhamentos para sua análise. Como podemos ver, é um percentual pequeno se considerarmos o montante global dos trabalhos publicados neste eixo.

Apesar de afirmarmos que neste conjunto de trabalhos existe um esforço para abordar teoricamente o TD, localizamos alguns estudos que não apresentam aprofundamento do ponto de vista das produções já consolidadas, e buscam definir a partir de suas próprias experiências, numa visão mais particularizada sem utilizar autores de referência.

Todos estes trabalhos apresentam a definição de seus focos e têm temáticas de referência associadas aos estudos sobre TD. Estas temáticas, por vezes, acabam se constituindo nos próprios contextos de análises, como é o caso das políticas públicas e da formação de professores, ou em categorias de análises como é o caso dos trabalhos que investigam a precarização e intensificação do TD.

Desta forma, classificamos as temáticas em dois grupos, um que se constitui nos contextos de pesquisa e outro que se constitui em categorias de análise do TD.

Os contextos de investigação sobre o TD são: o TD e a pesquisa acadêmica; as políticas educacionais nacionais e internacionais; formação de professores; o professor e os processos de ensino e aprendizagem; a educação escolar e o TD; as reformas educativas e o TD; as histórias de vida. E as categorias de análise do TD são: a carreira e

a valorização dos professores; precarização e intensificação do TD; presenteísmo docente; atividade docente.

A seguir apresentaremos algumas características identificadas e analisadas no total dos textos que têm como foco o TD.

Identificamos duas concepções prevalentes sobre o TD:

- A primeira, compreendendo 38% dos textos analisados, aborda o TD como atividade didática e de ensino. As referências ao trabalho do professor estão limitadas ao espaço da sala de aula.
- A outra concepção, presente em 27% dos textos, é de que o trabalho dos professores abarca outras ações para além do trabalho didático, como por exemplo: elaborar a proposta pedagógica da escola, elaborar o currículo escolar, participar de recreios orientados, fazer contato com os pais e se envolver com a comunidade, etc. Contudo, chama-nos atenção o fato de que, mesmo em textos que possuem tais argumentações teóricas, suas coletas de informações acontecem primordialmente em sala de aula.
- Em 30% dos textos não foi possível identificar quais as concepções dos autores, do ponto de vista das ações e dos espaços de trabalho do professor. Estes textos trataram a temática de maneira genérica sem uma preocupação aparente com sua definição e conceituação. Este fato pede atenção e cuidado, pois podemos estar caindo no deslize de mais uma vez usarmos a pesquisa como um instrumento de prescrição.

Com relação ao tipo de pesquisa, encontramos duas situações distintas:

- 45% dos trabalhos se originaram de pesquisas de campo;
- 55% dos trabalhos, de pesquisas bibliográficas/documentais.

Com relação às pesquisas de campo, podemos dizer que foram realizadas a partir de entrevistas, história oral e observação. Dois pontos merecem destaque: o fato de 100% das observações serem realizadas em sala de aula, mesmo a maioria dos estudos apresentarem argumentações para conceituar o trabalho dos professores para além do trabalho didático.

Constatamos que, em torno de 17% dos estudos de campo tiveram como objetivo de pesquisa uma intervenção para experimentar determinadas técnicas de ensino. As análises destes trabalhos resultaram em recomendações para a sala de aula dos professores.

Conclusões

Podemos concluir veremos que a Educação Básica, em especial o Ensino Fundamental, agrega o maior volume de pesquisas, estando assim, com um maior potencial para produções sobre o TD. Evidencia-se, desta forma, a necessidade de ampliação dos estudos sobre o TD em outros níveis de ensino, como na Educação Infantil, no Ensino Médio e no Ensino Superior. Além de estudos que incluam as especificidades do trabalho dos professores nas diferentes modalidades de ensino, como na Educação de Jovens e Adultos, no Ensino Médio Integrado ao Ensino Profissionalizante e na Educação à Distância.

O Interesse pelas situações reais de trabalho dos professores também vem crescendo. Contudo, ainda são prevalentes as pesquisas sobre o trabalho didático e as atividades próprias de sala de aula, com incipiente representatividade pesquisas que investiguem o trabalho do professor em outros espaços que compõe as escolas e as redes de ensino.

Percebemos o interesse pelas situações reais de trabalho, sem definições, a priori, de fragmentos do trabalho que serão analisados, mas sim com a preocupação central em compreender o trabalho a partir de seus elementos constitutivos e não apenas a partir do estudo de alguns de seus elementos. Estas informações evidenciam que a o trabalho didático é a concepção majoritária de TD, nas pesquisas da área.

Com relação aos trabalhos que apresentaram pesquisas, percebemos que buscaram compreender como as concepções e representações dos professores sobre seu próprio trabalho implicam em suas ações.

Com relação aos ensaios teóricos, ainda é muito forte a elaboração de recomendações para o TD, o que torna essas produções verdadeiras prescrições. São estudos teóricos que, a partir da análise das necessidades emergentes da sociedade atual, compõem um conjunto de proposições para o TD, sem a preocupação de descrever ou investigar o que é o TD a partir das atividades reais dos professores. Consideramos este fato uma das problemáticas evidenciadas com este estudo.

Com relação e esta situação cabe o alerta de Amigues (2004) quando dizia que ao falarmos do trabalho do professor, a partir do senso comum profissional, corremos o risco de assumir uma postura prescritiva, ingênuos ao ponto de achar que boas proposições teóricas e metodológicas aos professores são suficientes para que qualifiquem suas práticas.

A idéia majoritária nos textos estudados contraria o que temos tentado sinalizar ao longo deste estudo, ou seja, que o TD é uma prática social situada, logo, deve ser

investigado por estudos que possam retratar toda a sua complexidade, por meio de pesquisas que permitam compreender como se realiza a partir das ações e atividades dos próprios docentes e não apenas o que dele se espera.

Neste sentido, são necessárias pesquisas que tornem os professores protagonistas de seu trabalho - um trabalho real, situado e contextualizado.

Contrariamente, percebemos que boa parte das produções, dentro deste contexto de análise, mantêm-se próximas do que chamamos de uma ótica normativa e prescritiva, cujos valores do TD não são atribuídos pelos próprios professores, mas por pessoas que se acham fora dele.

Referências bibliográficas

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: MACHADO, Anna Rachel (org.). **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**, cap.2, p.35-53. Londrina/BR: Eduel, 2004. ISBN 85-7216-423-5.

CANÁRIO, Rui. **A escola tem futuro?** Das promessas às incertezas. Porto Alegre/BRA: Artmed, 2006. ISBN 85-363-0696-3.

LESSARD, Claude. O trabalho docente, a análise da atividade e o papel dos sujeitos. In: CANÁRIO, Rui; RAMOS DO Ó, Jorge (dir.): **Avaliação em Educação: Perspectivas Ibero-Americanas**. v. 9. p. 119-128. Lisboa/PT: Editora Unidade de I&D de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa. (Coleção "Ciências da Educação"), 2009. ISSN 1646-4990.

MAGALHÃES, Edith Maria Marques; MAIA, Helenice; ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith. Representações sociais de trabalho docente por professores de Curso de Pedagogia. In: **Trabalho & Educação**. v. 18, n. 2, mai./ago, 2009.

SAUJAT, Frédéric. O trabalho do professor nas pesquisas em educação: um panorama. In: **O ensino como trabalho: uma abordagem discursiva**, cap.2, p.35-53. Londrina/BR: Eduel, 2004. ISBN 85-7216-423-5.

TERRAZZAN, Eduardo A. Inovação Escolar e pesquisa sobre formação de professores. In: NARDI, Roberto (org.). **A pesquisa em ensino de Ciências no Brasil: alguns recortes**. São Paulo/BR: Escrituras Editora, 2007. ISBN 978-85-7531-277-3.

TERRIEN, Jacques; LOIOLA, Francisco Antônio. Experiência e competência no Ensino: pistas de reflexões sobre a natureza do saber-ensinar na perspectiva da ergonomia do trabalho docente. In: **Educação e Sociedade**. Campinas/BR: Centro de Estudos Educação e Sociedade, a. XXII, n.74, p. 143-160, 2001.